

Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico (fim)

Ulpiano T. Bezerra de Menezes

Departamento de História, Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas/Universidade de São Paulo

Apresentação

O texto de minha autoria, sob o título acima, foi publicado na seção "Debates" dos *Anais do Museu Paulista*, Nova Série, v.2, 1993, p.9-42 e enviado a mais de uma vintena de especialistas, entre museólogos, historiadores, antropólogos, sociólogos da cultura, etc. Prazos extremamente curtos para manifestação, necessários para regularizar a periodicidade da revista, motivaram a entrega, a tempo, apenas de uma parcela dos comentários. Assim, foram publicados somente os textos de Eduardo Diatary Bezerra de Menezes (p.43-48), Hugues de Varine (p.49-54), Janice Theodoro (p.55-58), José Reginaldo Santos Gonçalves (p.59-61), Marlene Suano (p.71-73) e Teixeira Coelho (p.63-69). No entanto, em virtude de manifestações de interesse recebidas, decidiu-se estender para o presente número as contribuições que não puderam completar-se no prazo original. Decidiu-se, igualmente, que, para evitar fragmentações e redundâncias, minha resposta aos comentários seria única e aguardaria para ser publicada neste mesmo número. É o que aqui se faz.

Para melhor guiar o leitor, convencionou-se, por fim, reproduzir abaixo o resumo/abstract do texto-base:

Resumo:

O texto procura discutir as condições de produção e apropriação do conhecimento histórico a partir do momento em que o museu deixa de aceitar

como seus objetivos a evocação ou celebração do passado. São examinadas diversas premissas, na perspectiva dos conceitos da cultura material: o papel insubstituível das coleções e a necessidade de definir problemas históricos como balizas, a construção social do objeto histórico, diversa da construção epistemológica do documento histórico; a retórica da exposição museológica e o uso fetichista, metonímico e metafórico dos objetos, etc. A encenação histórica (*living museum*), a contextualização museológica, as instalações, etc., são criticamente analisadas, apontando-se seus benefícios, riscos e danos (com especial atenção são tratados o paradigma observacional de conhecimento e o realismo ingênuo). A seguir, consideram-se as implicações da História como um processo cognitivo discursivo, enfatizando-se a necessidade de se fixarem responsabilidades metodológicas para os museus históricos (como produzir entendimento histórico por intermédio dos objetos; como entender a sociedade na sua mobilização de objetos em sua busca de auto-imagem e inteligibilidade).

Abstract:

From the Theater of Memory to the Laboratory of History. Museum exhibits and historical knowledge.

The paper aims at discussing conditions for the production and appropriation of historical knowledge, once a museum denies evocation and/or celebration of the past as its legitimate purpose. Several premises are surveyed within the general framework of material culture concepts: the irreplaceable role of collections and the need of establishing historical problems as basic guidelines; the social construction of the historical object as distinguished from the epistemological construction of the historical document; the rhetorics of museum exhibits and the fetishist, metonymic and metaphoric uses of objects etc. Living museums, museological contextualizations, installations etc. are critically analysed and their benefits, risks and mischiefs assessed (special attention is assigned to the observational paradigm of knowledge, and the biases of a naïf realism). Implications of History as a discursive cognitive process are then considered, emphasizing the importance of setting up methodological responsibilities for historical museums (how to produce historical understanding through objects, how to understand society as it searches intelligibility and auto-image through objects).

RESUMOS / ABSTRACTS

Dossiê: história do corpo

Mary Lucy Murray Del Priore

Este artigo, apresentado como texto-base para a seção "Debates", é uma seleção de abordagens sobre as formas pelas quais o corpo humano tem sido representado na História. Os assuntos discutidos vão da Antropologia à Literatura e incluem a Nova História Social, a História da Medicina e a História da Arte. Embora não se trate nem de um balanço exaustivo, nem de um estudo sistemático de uma porção compacta da História do corpo, procurou-se refletir interdisciplinarmente a multiplicidade de pontos de vista e assinalar as vertentes principais que as pesquisas em curso, neste domínio, permitem perceber.

Este texto foi submetido a seis especialistas, cujos comentários são seguidos pela resposta da Autora.

Unitermos: Corpo. História do corpo. História cultural. Nova História social.

Anais do Museu Paulista, n.sér. v.3, p.9-26, 1995.

Dossier: History of the human body

Mary Lucy Muray del Priore

This article, intended as a text for debate, is a collection of views on the ways the human body has been represented in History. Subjects discussed range from Anthropology to Literature and include New Social History, History of Medicine and Art History. Although neither an exhaustive survey nor a systematic study of a compact domain in the History of the human body, it attempts to reflect a cross-disciplinary diversity of approaches and to point out the main trends exhibited by the ongoing research on the matter.

This text has been submitted to six specialists whose commentaries are followed by the Author's reply.

Uniterms: Body. History of the human body. Cultural History. New Social History.

Anais do Museu Paulista, n.sér.v.3, p.9-26, 1995.

Do Teatro da Memória ao Laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Debate (fim)

Ulpiano T. Bezerra de Menezes

Resposta aos comentários de dez especialistas que contribuíram no debate de texto publicado no último número desta revista. A discussão orientou-se segundo seis tópicos principais: museus históricos, identidade, ideologia e a categoria de nação; a necessidade de acervos materiais e suas modalidades: acervo patrimonial, operacional, virtual; teatro *versus* laboratório; o público e suas ambigüidades; História Pública: o museu e a Academia.

Unitermos: Museu histórico. História e exposição museológica.

Anais do Museu Paulista, n.sér., v.3, p.103-122, 1995.

From the Theater of Memory to the Laboratory of History: museological exhibits and historical knowledge. A debate (end).

Ulpiano T.Bezerra de Menezes

Reply to ten comments on a paper published in the last issue of this journal. The discussion follows along six main lines: History museums, identity, ideology and the category of nation; the need of material collections and their modalities: patrimonial, operational, virtual; theater *versus* laboratory; visitors and their ambiguities; Public History: the museum and the academy.

Uniterms: History museum. History and museological exhibits.

Anais do Museu Paulista, n.sér., v.3, p.103-122, 1995.